

Crizina

號
角
報

Director: P. Albino Pais • Ano 58 — N.º 27 — Sexta-feira, 18/11/2005 • Preço: \$12.00

A 4.170 METROS

O «Cristo das alturas» faz cinquenta anos

Lá bem no alto do Monte Rosa ergue-se a estátua que foi baptizada com o nome de «Cristo das alturas». Uma façanha protagonizada — faz agora 50 anos — por um grupo de 35 homens, entre oficiais e peritos de engenharia.



PÁG. 29

DOMINGO NA TAIPA

IACM empenhado na defesa da saúde

PÁG. 5

A CHINA POR PIERRE HASKI

«Este comunismo sobreviverá»

PÁG. 8

OPINIÃO

Pirataria já chega até aos medicamentos



PÁG. 8

As boas maneiras que faltam

PÁG. 8

LAG'S 2006 NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Do crescimento ao reajustamento

A apresentação das Linhas de Acção Governativa para 2006 feita esta semana na Assembleia Legislativa teve o mérito de mostrar o complicado dilema com o qual Macau se debate. De um lado, o ritmo alucinante do crescimento económico dos últimos anos; do outro, os sérios problemas que isso veio originar, de onde ressalta, nomeadamente, as cada vez maiores desigualdades sociais. Para tentar a adequada solução, Edmund Ho propõe uma receita de choque. Pereira Coutinho, Ng Kuoc Cheong e Leonel Alves, entretanto, dizem de sua justiça sobre o candente tema.

PÁG. 2 e 3



PELA OBJECTIVA DE DANIEL J. GROSHONG

Timor: retratos e diplomacia

Xanana Gusmão, Ramos Horta, Bill Clinton, Kofi Annan e Nelson Mandela deixam o seu testemunho sobre Timor-Leste na mais recente obra fotográfica de Daniel J. Groshong.

PÁGS. 6 e 7



ARTISTA DE HONG KONG -REÚNE- PRESIDENTES E PRÉMIOS NOBEL

Timor: retratos e diplomacia

Xanana Gusmão, Ramos Horta, Bill Clinton, Kofi Annan e Nelson Mandela deixam o seu testemunho sobre Timor-Leste na mais recente obra fotográfica de Daniel J. Groshong.

TREZENTAS FOTOS compiladas em livro retratam a natureza física e humana de Timor-Leste, de uma forma única e sem precedente. A força e a beleza das imagens captadas pela lente de Daniel Groshong revelam o lado desconhecido de Timor-Leste — longe dos meandros da política e dos conflitos sociais.

A simbiose entre o Homem e o Meio-Ambiente é a matriz principal desta obra, sendo destacadas e valorizadas todas as formas de vida ali existentes. O olhar do fotógrafo centra-se na natureza e na cultura do povo maubere — duas premissas até agora pouco valorizadas, mas igualmente importantes para o projecto de reconstrução daquele país.

A perspectiva do artista é partilhada por grandes figuras da cena mundial, entre elas, o presidente de Timor Leste, Xanana Gusmão — figura que dá nome ao prefácio do livro de Daniel Groshong. Também Ramos Horta, Nelson Mandela, Bill Clinton e Kofi Annan dão o seu contributo, com palavras de testemunho e incentivo para o futuro. «O ex-presidente dos Estados Unidos e o secretário-geral da ONU já me enviaram os seus textos, assim como o ministro [timorense] dos Negócios Estrangeiros, Ramos Horta. Só me falta receber o testemunho de Nelson Mandela», disse Daniel Groshong a O CLARIM.

Intitulado «Timor-Leste Land of Discovery», o livro deverá ser apresentado em Hong Kong no final deste mês, em local ainda por definir. O chefe do Executivo da RAEHK, Donald Tsang,



vai entretanto ser convidado para estar presente na cerimónia de lançamento.

A obra deverá chegar às livrarias dos Estados Unidos no próximo ano, existindo a possibilidade de reunir em Nova Iorque todos os intervenientes na publicação. «Gostava de lançar o livro em Nova Iorque, juntamente com os cinco Presidentes e Prémios Nobel... Quero que em todos os locais haja uma grande festa à volta do livro. Para além dos Estados Unidos, estou a pensar lançá-lo na Austrália, Indonésia, Europa e em muitos outros países» — disse —, sublinhando que «está a ser projectada a versão do livro em português».

O PADRINHO XANANA

Daniel Groshong desvenda um pouco deste projecto no salão de chá «China Tee Club», situado em Hong Kong, no distrito de Central. O espaço, estilo colonial, alberga desde o dia 10 de Setembro uma pequena exposição de trinta fotografias, montada com o objectivo de captar as atenções do público e registar as suas primeiras reacções ao trabalho.

A mostra foi inaugurada pelo presidente Xanana Gusmão — aquando da

sua passagem pela ex-colónia britânica — tendo desde modo abelhantado o evento.

O sucesso da iniciativa levou os responsáveis do «China Tee Club» a prolongar o prazo para o encerramento da exposição, anteriormente agendado para 30 de Outubro.

As imagens foram escolhidas por Daniel Groshong e pelo gerente do salão de chá, Alan Shieff, que, em conversa com O CLARIM, elogiou Xanana Gusmão. «O presidente de Timor-Leste veio a Hong Kong há dois meses. Esteve connosco aqui no clube e fez um discurso bastante simpático», referiu, acrescentando: «É na realidade um bom homem. Com ele o país está a reconeçar, apesar de todos os obstáculos existentes».

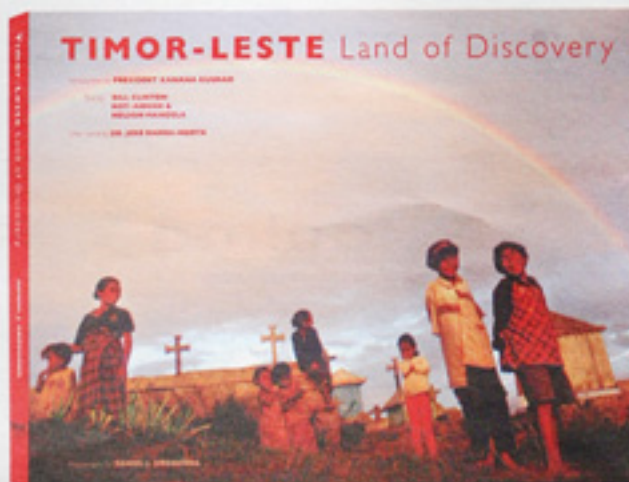
Segundo Alan Shieff, «até ao momento só foi vendida uma fotografia da exposição»; uma situação explicada pelo facto das «pessoas não irem a um restaurante com a intenção de comprar arte».

Confrontado por O CLARIM com esta situação, Daniel Groshong mostrou-se indiferente e explicou: «Quando as coloquei à venda por um preço mais elevado do que o habitual, fi-lo com o propósito de não vender qualquer fotografia. Infelizmente até já foi vendida uma». Para os interessados o autor deixa ainda a informação de que «nem todas as fotografias expostas estão no livro e nem sequer são as minhas preferidas».

Depois de deixar o «China Tee Club», a mostra poderá ser transferida para as instalações do «The Foreign Correspondents' Club», em Lan Kwai Fong. No entanto, esta possibilidade está ainda a ser discutida pelas partes envolvidas no projecto.

NOVOS CONSULADOS ACOLHEM A OBRA

O Ministério timorense dos Negóci-





os Estrangeiros tem planos para a abertura de novos consulados na Ásia — especialmente na China, Japão e Tailândia. A inauguração das diferentes missões diplomáticas vai ser enriquecida pelos quadros de Daniel Groshong, que irão servir de postal ilustrado aos convidados.

Em jeito de agradecimento ao apoio prestado pelo Turismo de Timor-Leste, o artista tenciona doar as fotografias ao governo de Mário Alkatiri. Contudo, Daniel Groshong vai continuar a deter cinquenta por cento dos direitos de autor das imagens.

A generosidade do artista valeu-lhe a preciosa ajuda dos Estados Unidos, que financiaram o projecto, avaliado em cerca de 90 mil dólares norte-americanos. A colaboração dos EUA insere-se no programa de cooperação com Timor-Leste para a promoção comercial e turística do país.

Neste contexto, Daniel Groshong considera que «Timor-Leste está no bom caminho, em comparação com outros países também saídos da guerra». Para ele, «o território tem a vastagem das relações humanas serem muitos estreitas, de onde sobressai a forte ajuda mútua entre todos os cidadãos».

E, a concluir, não deixou de lançar uma pequena faísca ao afirmar que «as pessoas estão a fazer melhor do que o próprio governo. São trabalhadoras e pacíficas. Das acreditar nas potencialidades de Timor-Leste. Só com uma sociedade forte é que há desenvolvimento».

SEIS ANOS DE PAIXÃO

Daniel Groshong chegou a Timor-Leste, pela primeira vez, em 1999 — por altura do referendo para a autodeterminação, tendo as primeiras fotografias ali tiradas sido publicadas na *Time Magazine*. A experiência havia de resultar em paixão, sentimento que o levaria a regressar em 2001 (ano das primeiras eleições livres do país) a pedido da revista *Newsweek*.

Entre 2003 acabaria mesmo por mudar-se de armas e bagagens para Timor-Leste juntamente com a família. Durante dois anos dedicou-se de alma e coação ao projecto «Timor-Leste Land of Discovery», que havia de terminar já este ano.

A gravidez da esposa antecipou a saída do país e o regresso a Hong Kong, onde antes vivera durante al-



gum tempo. Uma vez na RAEHK deu então início aos trabalhos com vista à publicação do livro agora em fase de conclusão.

POR INCRÍVEL QUE PAREÇA

Macau passou ao lado

O autor do livro «Timor-Leste Land of Discovery» lamentou a «O CLARIM não ter encontrado apoios em Macau que lhe permitissem expor no território. Daniel Groshong aponta o dedo à Direcção dos Serviços de Turismo (DST), que acusa de não o terem ajudado a realizar a exposição na RAEM. «Propus ao Turismo expor algumas das fotografias tiradas em Timor durante o encontro da PATA. Não aceitaram a proposta e nem sequer me quiseram ajudar a encontrar outra solução», disse Daniel Groshong, para quem «o lançamento do livro poderá abrir uma porta para Macau». Confrontado com estas acusações, o director da DST, João Costa Antunes, desvalorizou a situação e remeteu qualquer explicação para mais tarde. Ao que tudo indica, a DST terá mostrado interesse, mas não houve acordo quanto ao financiamento da exposição.

J.M.E.

